
Ranking de Notícias: Eleição na OAB foi destaque da semana na ConJur

Nesta semana aconteceu a eleição pela presidência do Conselho Federal da OAB, que elegeu o advogado Marcus Vinícius Furtado Côelho. Pela primeira vez em 15 anos, a eleição contou com mais de uma chapa e, de acordo com reportagem do jornalista Rodrigo Haidar, foi marcada pelas mesmas práticas da disputa da política tradicional, com acusações e acordos quebrados. Em detrimento do debate de ideias, princípio brandido pela entidade que esteve à frente da campanha de aprovação da Lei Complementar 135/10, a Lei da Ficha Limpa, prevaleceu a transparência do xadrez político. *Clique [aqui](#) para ler.*

Mudança no precatório

O método empregado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo no pagamento de precatórios para idosos e portadores de doenças graves deverá ser alterado. Decisão do Conselho Nacional de Justiça determina que a corte paulista deixe de limitar a uma única vez a preferência a que essas pessoas têm na obtenção do crédito reconhecido pela Justiça. Pela decisão, o credor poderá receber, sob o regime de preferência, os créditos relativos a todos os precatórios de que é titular. *Clique [aqui](#) para ler.*

Pedidos de informações

O número de pedidos judiciais para que o Google forneça dados de seus usuários no Brasil diminuiu entre o fim de 2011 e o fim de 2012. Segundo dados divulgados pelo próprio site de buscas, esse número passou por uma grande alta entre janeiro e dezembro de 2011, mas viu os registros caírem ao longo do ano passado até chegarem a seus índices mais baixos dos últimos dois anos. Mesmo com a baixa, o Brasil não pode ser uma metonímia para o Google mundial. Isso porque a quantidade de solicitações de dados de usuários vem crescendo globalmente. *Clique [aqui](#) para ler.*

ESPECIAIS

Entrevista do domingo

Entrevistado pela revista **Consultor Jurídico**, o diretor da área de finanças corporativas da FTI Consulting, **Sam Aguirre**, fala sobre o mercado recuperação judicial para advogados no Brasil. Segundo ele, a tendência de aumento do número de empresas brasileiras que entram em recuperação manterá o mercado aquecido. Na entrevista, Aguirre também fala sobre a Lei de Recuperação Judicial e Falências, que ele considera um avanço, apesar de ainda ser nova. *Clique [aqui](#) para ler a entrevista.*

Coluna da Semana

O desembargador do TRF-1, **Néviton Guedes**, em sua coluna Constituição e Poder, intitulada “Não se impede a morte desprezando o direito à vida” fala sobre o modo como Brasil trata o direito a vida. “*A prova cabal da desimportância do direito à vida é que o Brasil se transformou numa grande carnificina sem que ninguém tenha protestado seriamente. O primeiro significado jurídico do direito à vida é, entretanto, a proibição de matar. Mas aqui mata-se a granel, sem motivo ou por motivo torpe, por incompetência ou por desídia, por ódio e até mesmo, dizem, por amor. Todos os dias assistimos às mais depravadas demonstrações de violência contra a vida humana sem que parta da comunidade*

(indivíduos, sociedade ou Estado) a mesma indignação que aquela manifestada em casos de violação ao meio ambiente, aos direitos dos animais, à liberdade de expressão, à moralidade administrativa, à liberdade ou à igualdade entre as pessoas". Clique [aqui](#) para ler a coluna.

Artigo da Semana

O assessor da ministra Maria Cristina Irigoyen Peduzzi na vice-presidência do Tribunal Superior do Trabalho, órgão responsável pelo juízo de admissibilidade dos Recursos Extraordinários naquela Corte Superior, **Fábio Portela**, no artigo intitulado "Quando a busca pela eficiência paralisa o Judiciário", faz uma análise sobre efeitos concretos do instituto da repercussão geral, passados oito anos da promulgação da Emenda Constitucional 45/2004. Segundo o advogado, até aqui a repercussão geral não cumpriu sua proposta e que é necessário reformá-lo. "É preciso adotar uma leitura institucional que examine as distorções do atual sistema e auxilie na elaboração de alternativas que efetivamente solucionem o problema. Mas, para isso, é preciso lançar mão de novas ferramentas de análise que não têm sido utilizadas pelos juristas, como elementos da economia comportamental, da teoria dos jogos e da teoria da escolha institucional", diz. Clique [aqui](#) para ler o artigo.

Audiência

Medição do Google Analytics aponta que a **ConJur** recebeu 373 mil visitas e teve 776 mil visualizações de página na semana de 25 a 31 de janeiro de 2013. A terça-feira (29/1) foi o dia com mais acessos, quando o site recebeu 76 mil visitas.

O texto mais lido, com 22 mil visitas, foi o artigo do advogado criminalista Ticiano Figueiredo, no qual ele afirma que não há fato que justifique a prisão dos donos da boate Kiss e dos integrantes da banda que tocava no dia da tragédia em Santa Maria (RS). Segundo o advogado o Direito Penal teve sua função distorcida pelo "Estado Midiático Policialesco sem Direito". Clique [aqui](#) para ler.

O segundo mais lido, também com 7,1 mil visitas, foi a notícia sobre a tragédia em Santa Maria. Um incêndio na madrugada de domingo (27/1) na boate Kiss causou a morte de mais de 230 pessoas. O fato casou comoção no Brasil e no mundo. Clique [aqui](#) para ler.

AS 10 MAIS LIDAS

[Não há fato que justifique prisões em Santa Maria](#)

[Incêndio em boate mata pelo menos 232 pessoas](#)

[Acusações e acordos quebrados marcam eleição da OAB](#)

[Suicídio de hacker nos EUA gera críticas a promotores](#)

[Mercado Jurídico: Ex-sócios do Demarest inauguram nova banca](#)

[Consultor aponta 35 práticas de "estrelas da advocacia"](#)

[TRF-1 aceita Reclamação como "direito de petição"](#)

[Resolução do Contran endurece fiscalização da Lei Seca](#)

[Senso Incomum: Crônicas de tragédias anunciadas — por que dizer o já dito](#)

[Justiça proíbe Vasco de usar uniforme azul](#)

Comentário da Semana

Na notícia *Juiz russo pede demissão após dormir em julgamento*, o advogado autônomo Frederico Ramos comentou: "Já presenciei, enquanto assistia uma sustentação oral, às vezes desembargador relator, às vezes o revisor, "cochilando" enquanto outros, que não integravam a turma julgadora, prestando atenção. Isso comprova a verdade presente na explicação dada em tempos de faculdade a respeito da origem da denominação dada ao julgamento do recurso na instância superior: "ACÓRDÃO" ...". Clique [aqui](#) para ler.

AS MANCHETES DA SEMANA

[Marcus Vinícius Furtado Coêlho é eleito presidente da OAB](#)
[São Paulo terá de mudar regra de pagamento de precatórios](#)
[Não há injúria se vítima não tem consciência de dignidade](#)
[Liminar exclui construtora MRV da lista de trabalho escravo](#)
[TJ-SP anula processo por omissão de advogados constituídos](#)
[Aasp faz 70 anos e cria centro de apoio em processo digital](#)
[Justiça inglesa diz que ficha criminal viola direitos de cidadão](#)
[TJ-RS fixa honorários menores que os da tabela da Ordem](#)
[Preso com mandado vencido tem direito a indenização](#)
[Texto de lei de proteção a dados pessoais fica pronto em breve](#)
["Mercado de recuperações judiciais se manterá aquecido"](#)
[Em falência, dívida trabalhista prevalece sobre honorários](#)
[INSS defere 99,9% das impugnações de cálculos do FAP](#)
[Coaf desobriga advogado de denunciar cliente](#)
[TRF-1 aceita Reclamação e critica desobediência de juiz](#)

Date Created

02/02/2013